



## DICA 29

### Uso do pronome relativo *cujo*

Existem três condições para o uso de *cujo* e flexões:

- 1) haver antecedente (possuidor) e conseqüente (coisa possuída) diferentes;
- 2) existir equivalência com *do qual*, *da qual*, *dos quais* e *das quais*;
- 3) existir a idéia de posse. Exemplo: A empresa cujo cliente nos ligou está pedindo audiência [possuidor = empresa, coisa possuída = cliente; o cliente da qual; o cliente é da empresa (ideia de posse)].

#### **Observações**

1) Depois de *cujo* e variações, não é admissível artigo. Assim, as construções que se seguem estão dentro da norma: Os réus cujos processos foram julgados...(e não *cujos os processos*); O escritório cuja porta for preta...(e não *cuja a porta*); O livro cuja capa está rasgada...(e não *cuja a capa*).

2) Quando esse relativo se refere a dois ou mais substantivos, não varia no plural; concorda com o elemento mais próximo: O rapaz cujo pai e mãe...; O processo cujo impetrante e impetrado são do Tribunal...; O tribunal cuja direção e servidores irão participar do evento...

31/10/2014